

A vida é intergeracional por natureza, tal como a ação da UE!

Assembleia Geral da AGE 2019

Declaração final

Translated by Fernando Martins, Apré!

As eleições para o Parlamento Europeu de Maio último mostraram quanto profundamente divididos estão os cidadãos europeus. A opinião pública está polarizada em questões críticas como a democracia representativa, a convivência e a solidariedade, a migração e as alterações climáticas. Os jovens e os idosos concordam em grande medida com as áreas a que os governos devem dar prioridade: lutar contra a pobreza e o desemprego, assegurar um rendimento adequado e apoio a todos, garantir o acesso à educação a todas as crianças e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, independentemente da idade, introduzir uma tributação justa e assegurar uma transição ecológica sustentável. Estamos ao lado dos jovens que expressam a nossa preocupação mútua com o planeta e lutam por um futuro sustentável.

Representando **106 organizações** de e/ou trabalhando para pessoas idosas como delegados dos membros da AGE de 24 países reunidos na Assembleia Geral anual em 12 de Junho de 2019, nós queremos colaborar com os nossos atores políticos e institucionais para encontrar soluções e enfrentar estes grandes desafios, respeitando os direitos de todas as gerações e contribuir plenamente para uma UE mais sustentável, igualitária e inclusiva e dela beneficiar.

É necessário um novo contrato intergeracional para apoiar de forma sustentável a igualdade e a justiça social para as gerações mais jovens e mais velhas

É necessária uma mudança de mentalidade se quisermos alcançar uma sociedade sustentável, igualitária e inclusiva. Especialmente em tempos de austeridade, o envelhecimento generalizado justifica um "acionamento baseado na idade" na prestação de serviços públicos, ignorando o impacto que tais cortes têm sobre outras gerações e ameaçando a capacidade de todos viverem com dignidade. Tais visões viram os grupos etários uns contra os outros e impedem um contrato social que abordaria todos os desafios comuns de uma forma mais justa e sustentável.

O nosso status socioeconómico, educação, género, circunstâncias domésticas, capacidades físicas e cognitivas, etnia, sexualidade e o ambiente em que vivemos têm impacto durante toda a nossa vida. Estas desigualdades estruturais dizem respeito a todos nós. As crianças que vivem na pobreza enfrentam muitas vezes obstáculos para realizarem o seu potencial enquanto adultos. A desigualdade de acesso à educação, ao

emprego ou aos cuidados de saúde nas fases iniciais terá impacto na qualidade de vida na velhice. A falta de serviços de cuidados de qualidade a idosos e a preços acessíveis impedirá que os familiares mais jovens com responsabilidades de cuidados contribuam plenamente para o mercado de trabalho e aumenta as desigualdades de género no emprego. Isto acabará por aumentar a precariedade das mulheres na velhice, que continuam a ser as principais prestadoras de cuidados.

Acreditamos que a Europa pode enfrentar com êxito todos estes desafios se concebermos em conjunto uma sociedade para todas as idades. Ao permitir a cooperação entre gerações, a Europa preservará o seu recurso natural mais precioso: o seu capital humano. Uma abordagem abrangente ao longo da vida que apoie a solidariedade dentro e entre grupos etários não só beneficiará as pessoas individualmente como também a sociedade no seu conjunto.

Agir contra o envelhecimento em benefício dos jovens e dos idosos

Acreditamos, mais do que nunca, que é necessário agir para erradicar o “ageísmo” que atravessa as nossas sociedades, mesmo cinquenta anos depois que o termo ter sido adotado por Robert Butler M.D. O “Ageísmo” continua a dividir as nossas sociedades em grupos etários percebidos como tendo interesses conflitantes. Mesmo as políticas e leis consagram abordagens específicas da idade, ignorando assim que a vida é intergeracional por natureza.

Capacitar as pessoas em todas as fases da vida e facilitar as trocas dentro e entre os grupos etários destrói estereótipos e reforça a coesão. A igualdade etária e a equidade intergeracional acabarão por tornar as nossas sociedades mais coesas e sustentáveis. Os decisores políticos a todos os níveis têm a responsabilidade de reduzir o envelhecimento e promover a solidariedade intergeracional. Estes dois objetivos devem ser abordados no atual debate entre as instituições europeias e os governos nacionais sobre as prioridades da UE para 2019-2024.

Para o efeito, os membros da Plataforma AGE Europa saúdam os 10 compromissos assumidos pelos Chefes de Estado e de Governo da UE na Declaração de Sibiu, ([Sibiu Declaration](#)) em especial para proteger o nosso modo de vida, a democracia e o Estado de direito e defender o princípio da equidade. Com base neste amplo compromisso, apelamos aos nossos governos, ao recém-eleito Parlamento Europeu e aos futuros Comissários Europeus para que envidem todos os esforços para construir um projeto coletivo de integração e identidade da UE, baseado em valores comuns que vinculem os cidadãos da UE: progresso social, inclusão e solidariedade entre gerações e países.
